

Dezembro cinzento e com chuvas

MARCELA RIBEIRO

UESLEI MARCELINO

De acordo com dados do Instituto de Meteorologia (Inmet), as chuvas em Brasília devem continuar até o final do ano. Até o dia 27 de dezembro a previsão é de muita chuva, segundo o chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo do Inmet, Luiz Cavalcanti. "O motivo das chuvas que andam acontecendo em Brasília é a massa quente e úmida da Amazônia que está passando pelas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste e também devido às frentes frias que estão vindo do Sul", disse ele.

"Hoje ainda não é possível prever se no dia 31 de dezembro estará chovendo. Nosso modelo global só permite analisar o período de 15 dias. Dentro de três dias teremos uma posição mais concreta,



Pedestres têm dificuldade ao passar pelas ruas alagadas

mas tudo indica que chova", completou Luiz. De acordo com ele, o índice pluviométrico do mês de dezembro está em 217 milímetros, quase atingindo a média dos últimos 40 anos, que é em torno de 250 milímetros. No ano passado, o índice ficou em 124 milímetros. Luiz acredita que

neste ano passe da média.

Na Rodoviária do Plano Piloto, o movimento de pessoas com guarda-chuvas era intenso. Os pedestres se amontoavam embaixo das marquises para se proteger da chuva, que aumentou em segundos. Com isso, o número de ambulantes se multiplicou e

quem não podia sair, aproveitou para providenciar uma proteção. "Para mim, que sou vendedor de sombrinhas, a chuva é ótima. Tenho vendido muito mesmo, uma média de 100 por dia e cobro entre R\$ 5 e R\$ 10. Com certeza meu fim de ano está garantido", disse o vendedor Jorge Luis de Souza, 38 anos, morador de Brasília, no estado de Goiás.

Mesmo para quem não vende artigos relacionados ao clima, o movimento aumenta. "Quando a chuva aumenta as pessoas vêm para dentro da Rodoviária. Nesta hora aproveito para vender meus CDs e fico menos cansado. Sem contar que o clima seco melhorou, antes nem respirava" disse o vendedor Deusdete Passos, 29 anos, morador de Samambaia.